



Dermatologia | Medicamentos | Afeções cutâneas

quinodermil®

Substância activa

Clioquinol 30mg/g + Ácido salicílico 30 mg/g

Apresentação

Pomada – Bisnaga 30 g

Indicações Terapêuticas

Tratamento de micoses interdigitais, dermatite seborreica e hiperqueratoses, incluindo calos e calosidades.

Posologia

3 vezes ao dia, até estabilização da situação, passando para 2 vezes ao dia.

O tratamento não deve ter a duração superior a 2 semanas, exceto em situações devidamente controladas pelo médico.

quinodermil®

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO | NOME DO MEDICAMENTO Quinodermil AS, 30 mg/g + 30 mg/g, pomada **COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA** Cada grama de pomada contém 30 mg de clioquinol e 30 mg de ácido salicílico. Excipientes com efeito conhecido: Para-hidroxibenzoato de metilo: 1,8 mg/g | Para-hidroxibenzoato de propilo: 0,2 mg/g | Lanolina anidra: 335 mg/g | Lista completa de excipientes: vaselina branca, lanolina anidra, para-hidroxibenzoato de metilo, para-hidroxibenzoato de propilo. **FORMA FARMACÊUTICA** Pomada. Pomada acastanhada, com aspeto homogéneo e cheiro característico. **INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS** Quinodermil AS pomada está indicado no tratamento de: - Micoses interdigitais; - Dermite seborreica; - Hiperqueratoses, incluindo calos e calosidades. **POSOLOGIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO** Posologia: Aplicar três vezes por dia, até estabilização da situação, passando então a duas vezes por dia. O tratamento não deve ter duração superior a 2 semanas, exceto em situações devidamente controladas pelo médico, dada a possibilidade de absorção cutânea do clioquinol (que pode atingir os 40%) e do ácido salicílico (que em situações de utilização excessiva e prolongada pode levar a taxas de salicilémia elevadas e até tóxicas). **População pediátrica:** Não está indicada a utilização em crianças com idade inferior a 2 anos e a utilização nos restantes doentes pediátricos não deve ser superior a 5 dias. **CONTRAINDICAÇÕES** Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes mencionados na secção COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA. Tendo em conta o risco de neurotoxicidade associado à aplicação tópica do clioquinol em crianças (como por exemplo, neurite óptica ou neuropatia subaguda mielo-óptica), está contraindicada a utilização em crianças com idade inferior a 2 anos. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO** Este medicamento não está indicado no tratamento da dermatite das fraldas ou crosta láctea do recém-nascido (ver posologia). Não aplicar se houver lesão aberta (ferida). Os salicilatos são rapidamente absorvidos pela pele e estão descritos casos de intoxicação por estes fármacos após o seu uso excessivo, pelo que não é aconselhada a utilização por longos períodos, em grandes concentrações, em extensas áreas corporais e na pele inflamada ou com soluções de continuidade e em pensos oclusivos. Pode ocorrer hipersensibilidade cruzada em indivíduos sensíveis aos compostos iodados ou derivados das quinonas e hidroquinonas (como os antimaláricos). Deve ser evitado o contacto com as mucosas. Este medicamento pode provocar descoloração do cabelo e unhas. Podem ocorrer testes falsos positivos em testes urinários de fenilcetonúria e testes para avaliação da função tireóideia. Quinodermil AS contém para-hidroxibenzoato de metilo e para-hidroxibenzoato de propilo os quais podem causar reações alérgicas (possivelmente retardadas). Contém também lanolina anidra que pode causar reações cutâneas locais (por exemplo dermatite de contacto). **INTERACÇÕES MEDICAMENTOSAS E OUTRAS FORMAS DE INTERACÇÃO** Diuréticos, Inibidores da Enzima de Conversão da Angiotensina (IECA) e Antagonistas da Angiotensina II (AII): A aplicação de salicilato (>3g/dia) pode diminuir a eficácia dos diuréticos assim como de outros medicamentos anti-hipertensores. Nalguns doentes com função renal diminuída (ex.: doentes desidratados ou idosos com comprometimento da função renal) a coadministração de um IECA ou AII e agentes inibidores da ciclooxigenase pode ter como consequência a progressão da deterioração da função renal, incluindo a possibilidade de insuficiência renal aguda, que é normalmente reversível. A ocorrência destas interações deverá ser tida em consideração em doentes a fazer a aplicação de ácido salicílico, sobretudo se for em zonas extensas da pele e por tempo prolongado, em associação com IECA ou AII. Consequentemente, esta associação medicamentosa deverá ser utilizada com precaução, sobretudo em doentes idosos. Os doentes devem ser adequadamente hidratados e deverá ser analisada a necessidade de monitorizar a função renal após o início da terapêutica concomitante, e periodicamente desde então. **EFEITOS INDESEJÁVEIS** Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos: Pode ocorrer irritação, ardor local e rash cutâneo. **Notificação de suspeitas de reações adversas** A notificação de suspeitas de reações adversas após a autorização do medicamento é importante, uma vez que permite uma monitorização contínua da relação benefício risco do medicamento. Pede-se aos profissionais de saúde que notifiquem quaisquer suspeitas de reações adversas através de: Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaooram> (preferencialmente) ou através dos seguintes contactos: Direção de Gestão do Risco de Medicamentos, Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53, 1749-004 Lisboa, Tel: +351 21 798 73 73 | Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita) | E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt **(v. 05/2024) Para mais informações deverá contactar o titular da autorização de introdução no mercado:** Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A. | Av. 25 de Abril, 6-6A - 2795-225 Linda-a-Velha - Portugal